

## **D. Ciências da Saúde - 1. Enfermagem - 2. Enfermagem de Saúde Pública**

### **A AMPLIAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO PRÉ NATAL, UM BENEFÍCIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Adernilson Queiroz Alves <sup>1</sup>

Lídia Maria de Jesus Guimarães <sup>2</sup>

Maria Auxiliadora Santos Soares <sup>3</sup>

Larissa de Jesus Guimarães <sup>4</sup>

1. Faculdade Zacarias de Góes e Vasconcelos - FAZAG

2. Faculdade Zacarias de Góes e Vasconcelos - FAZAG

3. Secretaria Municipal de Saúde de Catu/BA

4. Secretaria Municipal de Saúde de Amargosa/BA

#### **INTRODUÇÃO:**

A Estratégia Saúde da Família (ESF), porta de entrada do sistema público de saúde, tem provocado mudanças positivas no estilo de vida saudável para a população, principalmente com os chamados grupos prioritários como, por exemplo, as gestantes. A atenção pré natal e puerperal de qualidade, com o desenvolvimento de ações que integrem a promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento é fundamental para a saúde do binômio mãe e filho. A fim de garantir a assistência no pré natal, o calendário de atendimento, conforme preconiza o Ministério da Saúde (MS), deve ser composto por, no mínimo, seis consultas, sendo preferencialmente uma no primeiro trimestre, duas no segundo e três no terceiro trimestre. O acompanhamento da mulher durante as consultas é essencial na identificação de possíveis doenças e condições que possam causar danos à saúde da mãe e do filho. De acordo com o MS (2006), no Brasil, o número de consultas de pré natal, por mulher que realiza o parto no Sistema Único de Saúde (SUS), vem aumentando gradativamente. Para confirmar a tendência nacional, buscou-se conhecer a frequência de consultas pré natais realizadas por mulheres residentes no município de Amargosa, entre os anos de 2007 e 2009, através do Programa Saúde da Família (PSF).

#### **METODOLOGIA:**

As informações foram coletadas no site da Diretoria de Informação em Saúde, por meio do TabNet Win 32 2.7, e confrontadas com o registro dos acompanhamentos nas Unidades de Saúde da Família (USF) no município e s t u d a d o .

#### **RESULTADOS:**

Seguindo a tendência nacional, observou-se que tem ocorrido a diminuição de nascidos vivos de mulheres sem nenhuma consulta e ou acompanhamento de pré natal. Em 2007 foram realizados 17 partos de mulheres sem consulta pré natal enquanto que no ano de 2009 registrou-se apenas 7, representando uma diminuição de 59%. Da mesma forma, o número de nascidos vivos de mulheres com uma a três consultas e de mulheres com quatro a seis consultas vêm decrescendo, ainda que lentamente, apresentando diminuição de 26% e 15%, respectivamente, entre 2007 e 2009. No que se refere aos nascidos vivos de mulheres com sete consultas ou mais, observou-se um leve crescimento, mantendo valores quase que constantes. Ainda foi identificado que no município estudado a adesão ao Pré-Natal é estimulada por meio dos grupos de gestante, reunidos uma vez por mês, na presença de uma equipe multiprofissional à qual, acolhe a paciente e seu cônjuge em momentos de reflexão e aprendizado para o cuidado ao Recém-Nascido, aleitamento materno, vacinas e acompanhamentos na USF.

#### **CONCLUSÃO:**

O Programa Saúde da Família favorece a adesão da gestante ao pré natal, diminuindo os riscos e agravos inerentes ao período gestacional. Para tanto, o serviço oferecido na Unidade de Saúde da Família deve ser de qualidade e resolutivo sendo imprescindível a participação ativa da gestante nesse processo. Dessa forma, o aumento do número de consultas de pré natal resulta em uma maior cobertura vacinal, tanto da mãe quanto do filho, favorecendo, assim uma melhor atenção à saúde do binômio mãe-filho

Palavras-chave: Pré-Natal, PSF, Equipe Multiprofissional.